

Tipo: POSTER

Autores: HADRYA RACHEL DA CRUZ QUEIROZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DOS SANTOS GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ ALVES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VICTORYA LEITÃO LOPES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ESTEFANE SOARES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CAMILA BARROSO MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), MANUELA DE MENDONÇA FIGUEIRÊDO COELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), VIVIANE MAMEDE VASCONCELOS CAVALCANTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Introdução: A Educação em Saúde é um método de intervenção de baixo custo e eficaz, que envolve a participação multidisciplinar. Ela é capaz de atuar como ferramenta de intercessão social, que constrói o conhecimento dos indivíduos acerca do processo saúde-doença, tornando-os capazes de melhorar sua qualidade de vida.¹ A Enfermagem, como figura responsável pela promoção da saúde, tem o dever de utilizar educação em saúde como mecanismo para manter a integridade da saúde da população. O tema em questão é a incontinência urinária (IU), que se define como perda de urina em quantidade e frequência suficientes para causar desconforto ao indivíduo.⁴ Além do envelhecimento, aspectos, como: genética, gestações, paridade e obesidade; entram nos fatores de risco para a IU, ampliando sua prevalência, caracterizando como um problema para a saúde pública.^{2,3} Dessa forma, faz-se necessário sua abordagem junto a sociedade, desenvolvendo estratégias preventivas, diagnóstico precoce e tratamento. **Objetivo:** Descrever a experiência da realização de intervenção educativa sobre IU. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos e colaboradores da Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia de uma Universidade Federal. A ação foi realizada em um shopping, localizado em Fortaleza, Ceará, em março de 2023, com o tema: “Orientações de Saúde: Incontinência Urinária”. A atividade foi dividida em três etapas: apresentação do tema; entrega de folders e dinâmica de mitos e verdades. **Resultados:** No primeiro momento, os participantes foram abordados individualmente para análise do conhecimento prévio sobre IU, desenvolvendo-se assim as definições, os sinais e sintomas, as formas de tratamento e a prevenção. Os folders contendo as mesmas informações foram entregues. Em seguida, foi realizada uma dinâmica de mitos e verdades sobre a temática, dividindo-a em três categorias: prevenção, sintomas e tratamento. Totalizou-se setenta participantes, sendo a sua maioria mulheres. Durante a ação, notou-se o envolvimento dos participantes em relação à importância do conhecimento sobre o tema. Houve relato de pessoas com sinais e sintomas de IU, que não eram acompanhadas nas unidades de saúde, devido a sua escassa compreensão sobre o assunto. O uso de folder e dinâmica estimulou o envolvimento do público, sendo considerada uma estratégia positiva, ao viabilizar o acesso ao conhecimento exposto de forma oral e visual. **Conclusão:** Diante do

exposto, conclui-se que a atuação do ligante no desenvolvimento de estratégias de educação em saúde é engrandecedora, tanto para os futuros profissionais quanto para a população. A disseminação do conhecimento com base científica e adaptada ao público acerca da IU habilitou os ouvintes no reconhecimento de seu próprio estado de saúde, cumprindo a meta central da atividade de promoção do bem estar biopsicossocial.